



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Departamento de História
Prova Específica de História
7 De Setembro de 2017

Esta prova tem quatro perguntas. Cada uma tem a cotação de 5 (cinco) valores.

1- Texto A

«Curiosamente, o senso de catástrofe e de desorientação causado pela Grande Depressão foi talvez maior entre os homens de negócios, economistas e políticos do que entre as massas. O desemprego em massa, o colapso dos preços agrícolas, atingiram-nas com força, mas elas não tinham dúvidas de que haveria alguma solução política para essas injustiças inesperadas – na esquerda ou na direita – até ao ponto em que os pobres podem esperar que as suas modestas necessidades sejam satisfeitas. Foi precisamente a ausência de qualquer solução dentro do esquema da velha economia liberal que tornou tão dramática a situação das pessoas que tomavam as decisões económicas. Para enfrentar a crise imediata, actual, de acordo com o seu ponto de vista, eles tinham de minar a base futura de uma economia mundial florescente. Numa época em que o comércio mundial caiu 60 % em quatro anos (1929-32), os Estados viram-se a erguer barreiras cada vez mais altas para proteger os seus mercados e moedas nacionais contra furacões económicos mundiais, sabendo perfeitamente que isso significava o desmantelamento do sistema mundial de comércio multilateral sobre o qual, acreditavam, devia assentar a prosperidade do mundo».

(Eric Hobsbawm, *A Era dos Extremos*, Lisboa, Editorial Presença, 1996, p. 110-101)

1.1- Tomando o texto como referência, explique os efeitos sociais e económicos da Grande Depressão.

1.2- Relacione a Grande Depressão com a implantação de regimes totalitários na Europa, indicando exemplos concretos que demonstrem o cariz antidemocrático desses regimes.

2- Texto B

«No final do segundo milénio da Era Cristã, foram vários os acontecimentos historicamente importantes que transformaram o cenário social da vida humana. Uma revolução tecnológica, centrada nas tecnologias de informação, começou a remodelar, de forma acelerada, a base material da sociedade. Em todo o mundo as economias tornaram-se interdependentes, introduzindo-se uma nova forma de relacionamento entre economia, o Estado e a sociedade, num sistema de geometria variável. O colapso do estatismo soviético e o conseqüente fim do movimento comunista internacional enfraqueceram, por enquanto, o histórico desafio ao capitalismo, salvaram as esquerdas políticas (e a teoria marxista) da atracção fatal do marxismo-leninismo, decretaram o final da guerra fria, reduziram o risco de holocausto nuclear e, sobretudo, alteraram a geopolítica global».

(Manuel Castells, *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*. Vol. I. *A Sociedade Em Rede*, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 2007, p.1)

2.1 - Tendo presente o texto, explique as alterações económicas e sociais provocadas pela revolução das tecnologias da informação.

2.2 – Tomando como ponto de partida as ideias defendidas pelo autor do texto, redija um comentário sobre o “colapso do estatismo soviético”, referindo os acontecimentos político-ideológicos e sociais ocorridos na Europa Central e do Leste nos anos de 1989 a 1991 e o seu impacto internacional.